

## Clínica ampliada humaniza o tratamento

O HC II tem realizado reuniões mensais com a equipe multiprofissional da unidade para retomar o conceito de clínica ampliada, uma das diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH). A cada encontro, um caso clínico é apresentado, em busca de uma perspectiva ampliada pelo conhecimento de diversas áreas, promovendo um trabalho interdisciplinar. O *Manual de Acreditação Hospitalar* preconiza, no capítulo *Educação e Qualificação de Profissionais*, a garantia do cuidado prestado por profissionais com saberes e habilidades conforme as necessidades dos pacientes.

“Cerca de cinco anos atrás, o HC II contava com reuniões semanais entre equipes de várias especialidades. Para voltar com esses encontros, começamos com periodicidade mensal e tivemos uma boa adesão. Espontaneamente os profissionais estão mudando seus plantões e horários para participar”, contou o diretor da unidade, Paulo Mora.

Segundo o diretor, a clínica ampliada melhora o acolhimento dos pacientes e das famílias. “Discutindo o caso de forma interdisciplinar, aumenta-se o grau de atenção aos detalhes. Paramos com o ciclo internação, remédio e alta. O tratamento passa a envolver aspectos sociais, psicológicos, de reabilitação ou de fisioterapia. A família fica mais integrada e se comunica melhor com a equipe”, afirmou.

Para Luciana Nigri, avaliadora do Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA), o processo de humanização nos serviços de saúde perpassa todos os capítulos do *Manual*. “Apesar desse conceito fazer parte do nosso vocabulário há mais de uma década, ainda enfrentamos dificuldades na efetivação das suas práticas no cotidiano dos serviços”, disse.



Paulo Mora, diretor do HC II



Luciana Nigri, avaliadora do CBA



Publicações técnico-científicas e atualização de cadastro no Redome foram assuntos mais procurados pelos participantes

## INCA participa pela primeira vez da reunião anual da SBPC

Com o tema *Sustentabilidade, tecnologia e integração social*, a 68ª edição da Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) foi realizada de 3 a 9 de julho, na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), em Porto Seguro (BA). Pela primeira vez, o INCA teve um espaço de diálogo com os participantes do evento, divulgando a produção técnico-científica e programas desenvolvidos para o fortalecimento das políticas públicas sobre o câncer, como a Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer (BVS) e o Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome).

“Foi uma ótima oportunidade de mostrar para um público bem diverso a importância da instituição como referência no Sistema Único de Saúde, na Assistência, na Pesquisa, no Ensino, na Prevenção e na formulação de políticas públicas”, comentou Ailse Bittencourt, chefe de Gabinete da Direção-Geral do INCA. O estande do Instituto recebeu mais de 500 pessoas. “Muitos se interessaram pelos materiais do INCA, além de pedirem explicações sobre alguns assuntos”, informou Letícia Casado, da Coordenação de Prevenção e Vigilância.

Debora Fernandes, da Direção-Geral, disse que o contato com os alunos da própria universidade revelou como é fundamental que o material produzido pelo Instituto seja publicado no site. “Diversos universitários se encontram em regiões com dificuldade de acesso a informação. A qualidade do que produzimos e o esforço para disponibilizar para todo o país foram elogiados por eles”, completou. O espaço do INCA teve também uma grande procura pelo tema doação de medula óssea. “Quem já conhecia o registro visitou o estande para obter saber sobre a atualização do cadastro, que é o nosso maior objetivo hoje”, afirmou Tatiane Marques, jornalista do Redome.